

# Operação integrada no Aeroporto de Belo Horizonte, em Confins, fiscaliza regularidade de serviços de transporte

Qua 20 setembro

Motoristas de táxi, de serviços de aplicativo - como Uber e 99 - e de vans utilizadas para transporte de passageiros foram abordados durante operação de fiscalização realizada de forma integrada pelas forças de segurança do Estado e parceiros nesta quarta-feira, 20/9. A regularidade dos serviços de transporte foi checada em abordagens no entorno do Aeroporto de Belo Horizonte, em Confins, na Região Metropolitana, em mais uma ação da Semana Nacional do Trânsito.

Para a execução da operação, três pontos estratégicos foram armados no entorno do aeroporto: na entrada, na saída e no "bolsão", área destinada aos motoristas de aplicativos. Para auxiliar a fiscalização, um cão farejador da Rooca, Rondas Ostensivas com Cães, da [Polícia Militar](#), também contribuiu com o trabalho.

Cerca de cem veículos foram parados, o que resultou em três remoções, três termos circunstanciais de ocorrências (TCO) e no cumprimento de um mandado de prisão.

O diretor do Centro Integrado de Comando e Controle, coordenado pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), Leonardo Ricardo, analisou o saldo da operação e afirmou que haverá outras ações como essa ao longo do ano. "O recado foi dado. A ideia é que motoristas clandestinos saibam que o Estado está presente no aeroporto também. Seguiremos para que a população tenha segurança com os transportes e para que os clandestinos tenham conhecimento de que podem ser presos e autuados ao realizar essas atividades ilegais", avaliou.

A operação foi coordenada pela Sejusp e contou com os esforços da Polícia Militar, [Polícia Civil](#), [DER-MG](#), BH Airport e [Polícia Penal](#), por meio, também, do Grupo de Escolta Tática Prisional (GETAP) e da Unidade Gestora de Monitoração Eletrônica (UGME).